

AIDS
INFO

SITUAÇÃO
ACTUAL

Antigamente, doenças infecciosas como a tuberculose, a malária ou a peste causavam medo e pavor à humanidade e eram doenças perigosas. Hoje em dia, AIDS assume uma posição idêntica e ocupa em grande parte a atenção do público e muito especialmente a dos médicos.

O QUE É AIDS

AIDS é a abreviação da designação inglesa »Acquired Immuno Deficiency Syndrome« e o nome médico de uma doença infecto-contagiosa e até agora desconhecida. Em português a designação inglesa significa »Síndrome de Imunodeficiência adquirida« (SIDA).

O vírus do AIDS é designado por HIV.

O tempo de incubação da doença AIDS é, até agora, de 6 anos, o que significa que o aparecimento da doença pode surgir até 6 anos após a contaminação. O vírus enfraquece o sistema de defesa de imunidade próprio do corpo, normalmente existente, causando assim o desaparecimento do mecanismo de defesa e deixando o organismo sem forças entregue a vários micróbios patogênicos – em princípio não especialmente perigosos.

Isto leva então a infecções e a doenças imediatas, como inflamação dos pulmões ou diversas formas de cancro, que causam a morte dos doentes afectados.

Mas nem todo aquele que está infectado pelo vírus será atingido pela doença AIDS; resumindo: um portador do vírus não tem, nem terá de modo algum de ser um doente com AIDS. Muitos portadores do vírus resistem à infecção, sem ficarem doentes.

SINTOMAS

Perante os seguintes sintomas deve-se sem falta consultar o médico

- **Temperatura elevada/Febre**
- **Fraqueza**
- **Diarreia**
- **Acentuada perda de peso**
- **Caroços linfáticos inchados**
- **Transpiração e tosse seca**
- **Infecção de fungos na boca e na garganta**

Os sintomas acima enumerados não são apenas válidos para se poder suspeitar da doença AIDS, mas também para muitas outras doenças infecciosas.

Se o leitor pensa detectar no seu corpo um ou outro destes sintomas, não há razão para pânico. Se, no entanto, verificar, durante várias semanas, vários dos sintomas acima mencionados, deverá, sem perda de tempo, consultar pelo menos o médico assistente.

GRUPOS SUJEITOS A UM MAIOR RISCO

De acordo com os dados até agora recolhidos, foi comprovado que os grupos, nos quais os sintomas de AIDS mais frequentemente surgiram, são:

- Homossexuais
- Bissexuais
- Drogados
- Hemófilos, os quais precisam permanentemente de transfusões de sangue
- Parceiro sexual dos grupos acima mencionados
- Recém-nascidos de mães infectadas

CONTAMINAÇÃO

A contaminação verifica-se se os vírus atingem a circulação do sangue. O vírus é mais facilmente transmitido através de relações sexuais, sobretudo quando se tratarem de práticas sexuais com um elevado risco de ferimentos. No caso dos drogados o vírus é contaminado através da utilização comum das agulhas de seringas. **Está praticamente excluída a contaminação através da saliva, do beijo, da utilização da mesma lovça, do aperto de mão, ou seja, através do contacto directo ou de peças de vestuário.**

Até agora, por exemplo, nenhum caso de contaminação é conhecido nas escolas, nos lugares de trabalho, nos restaurantes, nas piscinas, durante as compras ou em encontros sociais.

TERAPIA MEDICA

Até agora na Medicina não há a possibilidade de tratar com sucesso os doentes com AIDS que apresentam o quadro completo da doença. Apesar de esforços intensos, ainda não se conseguiu descobrir uma vacina contra AIDS.

MEDIDAS PREVENTIVAS

que AIDS não pode ser tratado, **prevenção é a medida mais eficiente contra esta doença.** A observação de medidas preventivas impedirá a sua propagação e uma epidemia de AIDS, a qual iria ameaçar toda a humanidade.

Uma vez que a contaminação se verifica sobretudo através das relações sexuais, o uso de preservativos é urgentemente recomendado como uma medida muito eficiente. Para além disto, os princípios gerais de higiene devem ser cuidadosamente observados, de modo a permitir a prevenção não só contra AIDS, mas também contra as outras doenças infecciosas.

O TESTE HIV-AK

Entretanto existe a possibilidade de examinar o sangue, com vista a detectar os anticorpos do vírus AIDS HIV.

Assim, quem fizer este teste fica a saber se o seu sangue não foi, até à data, infectado pelo vírus (resultado do teste = **negativo**) ou então, que está infectado pelo vírus HIV (resultado do teste = **positivo**).

Isso não significa, no entanto, que a pessoa em causa tenha AIDS. Uma grande percentagem das pessoas infectadas, apenas são atingidas pela infecção sem sintomas, ou seja, não adoecem com AIDS. Contudo, uma outra parte das pessoas infectadas acaba realmente por adoecer com AIDS (5-19%).

No entanto, quem está infectado - mesmo que não venha a adoecer e continue saudável - pode transmitir a doença a outros e contaminar-se a si próprio através, por exemplo, de relações sexuais.

Devido às possíveis consequências de ordem psíquica, o teste só deveria ser feito em concordância com uma pessoa de confiança (companheiro(a), médico, posto de assistência) e depois de uma conversa com a mesma e nunca apenas por iniciativa própria. Há ainda a considerar que o teste é executado no anonimato, sempre que a pessoa o deseja.

O QUE FAZER?

Leitores que receiem ter AIDS, deveriam consultar primeiro o médico assistente. Além disso, podem-se obter informações e fazer o teste de sangue (no anonimato) junto das seguintes instituições:

- Órgãos Oficiais de Saúde Pública
- Clínicas Universitárias

Editado por:



Berliner Str. 37, 1000 Berlin 31

Donativos:

Deutsche Apotheker- und Ärzte-Bank, Berlin

Konto 500 500 (BLZ 100 906 03)

Postgirokonto Berlin West

Konto 179 00 195 (BLZ 100 100 10)

sa

Distribuído por:

